



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 24 a 28 de junho de 2019

Tema 3.2 da agenda provisória

CE164/5
1 de maio de 2019
Original: inglês

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2019

Introdução

1. O Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde é concedido anualmente a um candidato indicado pelos países da Região que tenha feito uma importante contribuição ao desenvolvimento dos sistemas de saúde nas áreas de gestão e execução de serviços e programas, ensino e pesquisa no próprio país e na Região das Américas. Este prêmio visa incentivar o melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como reconhecer a contribuição e a liderança notáveis no planejamento e na execução de iniciativas que favoreçam a gestão e a expansão de serviços integrais e de qualidade nos sistemas de saúde da Região. O prêmio é conferido em reconhecimento ao trabalho realizado nos dez anos precedentes.

Antecedentes

2. Este prêmio foi criado em 1969 quando o Comitê Executivo da OPAS, em sua 61ª sessão, aceitou uma doação feita pelo Dr. Stuart Portner, na época chefe de administração da Repartição Sanitária Pan-Americana, para instituir um prêmio anual com o propósito de contribuir para melhorar a gestão administrativa dos serviços de saúde.

3. As normas e os procedimentos para a concessão deste prêmio foram inicialmente aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana em 1970, ocorrendo sucessivas modificações nos requisitos, condições e procedimentos, aprovadas pelos Órgãos Diretores da OPAS ao longo dos anos. As últimas modificações foram aprovadas em setembro de 2018 pelo 56º Conselho Diretor (Anexo A). Estas modificações incluem a mudança do nome de “Prêmio OPAS em Administração” para “Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde”.

4. O Prêmio, atualmente de US\$ 5.000, é adjudicado conforme os regulamentos e as normas aprovados pela Conferência Sanitária Pan-Americana e pelo Conselho Diretor da OPAS.

5. O Júri para a Adjudicação do Prêmio é constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente tomará as medidas necessárias para preenchê-la. O Júri se reunirá e deliberará durante a 164ª sessão do Comitê Executivo para selecionar o ganhador dentre os candidatos propostos pelos Estados Membros. O prêmio será outorgado ao ganhador na cerimônia que se realizará durante o 57º Conselho Diretor em setembro de 2019. A lista dos ganhadores dos anos anteriores pode ser consultada no Anexo B.

Candidatos ao Prêmio de 2019

| <i>Nombre</i> | <i>País</i> |
|----------------------------------|--------------------|
| Dr. Luis Gonzalo Morales Sanchez | Colômbia |
| Dr. Dayanand Panchoe | Suriname |
| Dr. Alvaro Luongo Céspedes | Uruguai |
| Dra. Reina Roa Rodriguez | Panamá |

Ação pelo Comitê Executivo

6. Solicita-se ao Comitê Executivo que examine o relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio e que considere a aprovação do projeto de resolução constante do Anexo C.

Anexos

Anexo A

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde

Procedimentos¹

1. Com o propósito de contribuir ao melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde e de reconhecer as contribuições e a liderança destacadas no desenho e execução de iniciativas favoráveis à gestão e ampliação de serviços de saúde integrais e de boa qualidade nos sistemas de saúde da Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde está rebatizando o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde como Prêmio OPAS para Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde. O prêmio será conferido anualmente por meio de um concurso e consistirá em um diploma e a quantia de US\$ 5.000. Esta soma será modificada, se for necessário, pelo Comitê Executivo após recomendação do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
2. O prêmio será adjudicado ao candidato que tenha contribuído significativamente em seu próprio país ou na Região das Américas para melhorar o desenvolvimento dos sistemas de saúde; a organização, a gestão e a administração dos serviços de saúde; a formulação de programas, projetos ou iniciativas com efeitos comprovados na cobertura e acesso da população aos serviços de saúde; a ampliação dos serviços de saúde para satisfazer as necessidades de toda a população, em particular dos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade; a formulação de programas de qualidade e de segurança do paciente no âmbito nacional ou institucional; a organização e a gestão dos serviços de atenção primária no âmbito comunitário; a formação de redes integradas de serviços de saúde, em especial de serviços hospitalares; e a geração de conhecimentos e pesquisas para melhorar a prestação de serviços de saúde. O prêmio é conferido em reconhecimento do trabalho realizado nos dez anos precedentes.
3. Nenhum funcionário atual nem anterior da Repartição Sanitária Pan-Americana ou da Organização Mundial da Saúde pode ser postulado para este prêmio por atividades desenvolvidas em cumprimento de suas funções oficiais na Organização.
4. O Júri para a Adjudicação do Prêmio será selecionado a cada ano durante a primeira sessão do Comitê Executivo e seu mandato terá validade somente durante esse processo de seleção. O Comitê Executivo designará o Júri, constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente fará as gestões para preenchê-la. Quando se apresentem candidatos dos mesmos Estados Membros representados no Júri, o Presidente do Comitê Executivo designará o delegado suplente da sub-região correspondente. A fim de facilitar a tomada de decisão, em conformidade com as disposições do Artigo 8, o Júri do Prêmio será constituído por um número ímpar de membros.

¹ Resolução CD56.R7 (2018).

5. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana convidará os Estados Membros a que apresentem no máximo duas candidaturas. Além disso, durante a primeira semana de novembro de cada ano civil, a Repartição emitirá a convocação para solicitar a apresentação de candidaturas. Os nomes dos candidatos propostos por cada Estado Membro deverão ser recebidos pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana até 31 de março do ano do prêmio, junto com o *curriculum vitae* dos candidatos e a documentação que credencie os méritos do candidato. Esta documentação incluirá uma descrição breve da contribuição do trabalho do candidato no âmbito pertinente (veja o parágrafo 2). Para facilitar o trabalho do Júri, a informação necessária sobre cada candidato será apresentada no formulário padronizado entregue pela Repartição Sanitária Pan-Americana junto com a convocação. Este formulário e a documentação que credencie os méritos do candidato deverão ser preenchidos em sua totalidade com respostas explícitas a cada uma das perguntas. Deve-se apresentar o original de toda a documentação.
6. As candidaturas recebidas pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana depois de 31 de março não serão consideradas para o prêmio.
7. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana enviará aos membros do Júri cópias da documentação apresentada, pelo menos com 45 dias de antecedência à data de início da sessão do Comitê Executivo do mês de junho. A fim de apoiar as deliberações do Júri, a Repartição Sanitária Pan-Americana também proporcionará observações técnicas e qualquer outra informação sobre os candidatos que considere pertinente para estas deliberações, inclusive efetuando a diligência devida nos antecedentes do candidato para determinar se existe algo que compromete a idoneidade ao Prêmio.
8. O Júri se reunirá, deliberará sobre os candidatos propostos e apresentará suas recomendações durante a semana da sessão do Comitê Executivo. Para que uma reunião do Júri seja válida, deverão estar presentes pelo menos três de seus membros. As deliberações do Júri são confidenciais e não devem ser comentadas fora dele. O Júri formulará uma recomendação ao Comitê Executivo, aprovada pela maioria dos membros presentes. O Comitê Executivo adotará a decisão definitiva de aceitar ou rejeitar as recomendações atinentes ao Prêmio, com a possibilidade de que o Júri volte a deliberar e a formular outras recomendações.
9. Os candidatos que não tenham sido eleitos poderão ser indicados de novo para consideração seguindo o procedimento previsto.
10. O anúncio do ganhador do Prêmio terá lugar durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana.
11. O Prêmio será entregue ao ganhador no transcurso da reunião correspondente do Conselho Diretor ou da Conferência Sanitária Pan-Americana. O custo da viagem será coberto pela Repartição Sanitária Pan-Americana, que se encarregará de fazer os arranjos correspondentes em conformidade com as normas e os regulamentos da Organização Pan-Americana da Saúde.

12. Quando essa entrega não for possível, as alternativas incluirão:
- a) recebimento do Prêmio durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana, em nome do candidato, por um membro da delegação de seu país;
 - b) entrega no país de origem pelo Representante da OPAS/OMS em nome do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
13. Qualquer que seja o método utilizado para entregar o Prêmio, este será objeto da publicidade adequada nos meios de comunicação, tanto pela Repartição Sanitária Pan-Americana como pelo governo interessado.
14. Estes procedimentos poderão ser modificados pelo Comitê Executivo a qualquer momento que se julgue oportuno tendo em vista a experiência obtida. As modificações propostas devem ser aprovadas pelo Comitê Executivo e transmitidas ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana para sua informação.

Anexo B

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde ¹

Laureados nos anos anteriores

- 2018 *Dra. Natalia Largaespada Beer* (Belize). Por suas importantes realizações em temas de saúde materna e infantil, tendo demonstrado ser uma grande defensora do uso de dados para a tomada de decisão em políticas e programas. A Dra. Largaespada Beer está sendo reconhecida por tornar o programa nacional de saúde materno-infantil de seu país um dos programas com o maior número de projetos implementados com uma abordagem sistêmica.
- 2017 *Dra. Stella Bolaños Varela* (Costa Rica). Por sua destacada trajetória profissional e seu compromisso de longa data com a qualidade e gestão dos serviços de saúde em nível nacional. A Dra. Bolaños Varela é reconhecida por suas contribuições de destaque nos campos do ensino da saúde e da gestão de serviços de saúde para a população idosa, bem como pela sua liderança na implementação de modelos de atenção centrados nas pessoas.
- 2016 *Dr. Pastor Castell-Florit Serrate* (Cuba). Por suas louváveis contribuições à saúde pública, demonstradas em sua liderança na gestão e administração do Sistema Nacional de Saúde de Cuba. O Dr. Castell-Florit Serrate é reconhecido por sua trajetória e suas contribuições à pesquisa e à docência da gestão administrativa dos sistemas de saúde, o que é corroborado pelos cargos que vem ocupando e o extenso número de publicações em revistas nacionais e internacionais.
- 2014 *Dr. Miguel Ángel Lezana* (México). Por sua notável carreira e contribuição à administração dos serviços de saúde como gestor e líder no exercício de cargos administrativos e de docência; pelo grande volume de publicações em periódicos nacionais e internacionais; por seu destacado trabalho na área de ensino médico e por sua importante colaboração à Classificação Internacional de Doenças (CID).
- 2012 *Dr. Aron Nowinski* (Uruguai). Pela sua contribuição à promoção da saúde pública e administração de serviços de saúde, sua extensa carreira no ensino da saúde pública, seu trabalho de sistematização e divulgação de informação médica e por sua liderança no desenvolvimento da estratégia para a Rede Latino-Americana de Informação em Ciências da Saúde.

¹ De acordo com a resolução CE158.R14 [2016]), este prêmio, anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração, em 2017, passou a se chamar Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde.

- 2011 *Dr. John Edward Greene* (Guiana). Pela sua contribuição ao desenvolvimento do setor de saúde e de recursos humanos na Comunidade Caribenha (CARICOM) e pela sua mobilização do comprometimento político para alcançar resultados significativos em um amplo leque de problemas prioritários de saúde pública, incluindo o estabelecimento da Parceria Pan-Caribenha contra HIV/AIDS (PANCAP).
- 2010 *Dra. Elsa Yolanda Palou* (Honduras). Pelo impacto nacional e subregional de suas atividades administrativas, médicas, de ensino e pesquisa sobre a qualidade do atendimento a pacientes com doenças transmissíveis, especialmente pessoas vivendo com HIV/AIDS.
- 2009 *Dra. Merceline Dahl-Regis* (Bahamas). Pela sua contribuição à gestão de saúde e pesquisa e à educação médica de atendimento básico de saúde, bem como pela sua liderança na institucionalização do monitoramento de saúde pública em toda a região das Bahamas e na avaliação e redefinição de parâmetros para a Cooperação Caribenha para a Saúde.
- 2008 *Dr. Hugo Villar Teijeiro* (Uruguai). Pela sua contribuição ao aprimoramento das condições de saúde em diversos países das Américas, a descentralização e desenvolvimento de administração hospitalar como parte da gestão de saúde e o desenvolvimento em nível regional dos recursos humanos de gestão dos serviços de saúde.
- 2007 *Dr. Armando Mariano Reale* (Argentina). Por suas contribuições para a modernização dos sistemas de saúde e de segurança social, promovendo a integração entre os setores público e privado, a criação de redes provedores em diferentes níveis do atendimento à saúde e a adoção de novos modelos de financiamento para os setores público e de segurança social.
- 2006 *Dr. Adolfo Horacio Chorny* (Brazil). Por suas contribuições para o desenvolvimento e inovação nas áreas de planejamento, gestão e financiamento de sistemas e serviços de saúde nos níveis nacional e internacional, inclusive sua contribuição para o desenvolvimento de liderança em saúde pública e políticas de saúde ao longo de várias gerações de gerentes e autoridades decisórias.
- 2005 *Dr. Francisco Rojas Ochoa* (Cuba). Por sua excepcional contribuição, durante sua carreira profissional, para o desenvolvimento da Administração de Programas e Serviços de Saúde de seu país, Cuba, bem como em diversos países da Região das Américas, e especialmente por sua contribuição excepcional para o treinamento de várias gerações de líderes e profissionais de saúde pública.

- 2004 *Dr. Gastão de Souza Campos* (Brasil). Por sua excepcional contribuição para a transformação do modelo de atenção de saúde mediante o aperfeiçoamento de um método de gestão que fomentou a democratização dos serviços, fortalecendo os vínculos entre estes e os usuários do Sistema Unificado de Saúde (SUS) no Brasil.
- 2003 *Sr. Roy W. Romanow* (Canadá). Por sua relevante contribuição ao desenvolvimento do Sistema de Saúde Canadense, particularmente na criação da Comissão Saskatchewan de Direitos Humanos, e por liderar a Comissão sobre o futuro da assistência à saúde no Canadá. O Sr. Romanow é reconhecido internacionalmente como uma pessoa destacada no âmbito das políticas e administração de saúde.
- 2002 *Dr. Hugo Mendoza*, (República Dominicana). Por sua contribuição valiosa em prol do melhoramento da situação da saúde materno-infantil em seu país, mediante a introdução do enfoque de saúde pública na atenção pediátrica e ensino e pelos seus esforços pioneiros na pesquisa em saúde pública.
- 2001 *Dr. Carlos Gehlert Mata* (Guatemala). Por sua contribuição pioneira nos cuidados da saúde primária nas zonas rurais de Guatemala durante as difíceis etapas e circunstâncias, através da estratégia de preparação dos técnicos de nível médio seleccionados das mesmas comunidades locais.
- 2000 *Dr. Roberto Fuentes García* (Chile). Por sua longa e produtiva trajetória no campo da administração de saúde pública, dando especial destaque à gestão eficiente, à qualidade da atenção e à satisfação dos usuários, bem como por sua importante contribuição para a bibliografia nacional e internacional nesses campos.
- 1999 *Dra. Ana Flisser Steinbruch* (México). Pelo seu trabalho em transformar a rede de laboratórios de saúde pública do seu país para apoiar programas prioritários, inclusive administração, ensino e pesquisa.
- 1998 *Dra. Christine Olive Moody* (Jamaica). Por sua contribuição ao planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica e sua contínua contribuição ao desenvolvimento da atenção primária da saúde no plano regional e global.
- 1997 *Dr. Eduardo Bernabé Ordaz Ducungé* (Cuba). Por seus esforços pioneiros no sentido de estabelecer programas de reabilitação e na humanização do atendimento hospitalar de pessoas que sofrem de doenças mentais crônicas.
- 1996 *Sra. Michaela M. Storr* (Bahamas). Administradora Chefe do Hospital, Administração dos Serviços de Saúde. Por seu trabalho a nível comunitário no desenvolvimento de um sistema local de saúde integrado e pela introdução de sistemas inovadores para a administração de hospitais.

- 1995 *Dr. Hipólito Vergara Muñoz* (Chile). Controlador Médico, do Comitê de Medicina Preventiva e Incapacidade. Por seu trabalho pioneiro no campo da medicina comunitária e atenção primária à saúde, particularmente em zonas rurais.
- 1994 *Dra. Zilda Arns Newmann* (Brasil). Diretora da Divisão de Saúde Materno-infantil e Saúde das Crianças, Ministério da Saúde. Pelo seu trabalho excelente na administração de programas em diversos setores da saúde pública, particularmente na saúde materno-infantil, tanto em organizações governamentais quanto não governamentais e nos níveis estadual e nacional.
- 1993 *Dra. Georgina Velásquez Díaz* (México). Coordenadora Geral do Programa de Solidariedade do Instituto Mexicano do Seguro Social. Por sua contribuição à organização e consolidação da infra-estrutura e serviços de saúde do Programa de Solidariedade.
- 1992 *Dr. Desmond O. N. McIntyre* (Dominica). Ex-Funcionário Médico Chefe do Ministério da Saúde e do Seguro Social. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1991 *Prof. Oscar Mateo de Acosta Fernández* (Cuba). Diretor do Instituto Nacional de Endocrinologia e Professor e Medicina Interna na Universidade de Havana. Por sua relevante contribuição em pesquisa, ensino e administração sanitária, particularmente no campo da endocrinologia.
- 1990 *Dr. Pedro Alejandro de Armas H.* (Venezuela). Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Francisco de Miranda, em Coro, Estado de Fálcon. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1989 *Dr. David Bersch Escobar* (Colômbia). Diretor Científico da Fundação para o Desenvolvimento da Educação Sanitária. Por seu relevante trabalho em pesquisa, ensino e gestão na área da administração da saúde.
- 1988 *Dr. Guido Miranda Gutiérrez* (Costa Rica). Presidente Executivo do Fundo Costarricense do Seguro Social. Por sua relevante contribuição à administração e ensino nas áreas da saúde e do seguro social.
- 1987 *Dr. John E. F. Hastings* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Divisão de Saúde da Comunidade, Universidade de Toronto. Por seus relevantes serviços e publicações no campo da saúde pública, particularmente em administração e pesquisa.
- 1985 *Dra. Elizabeth Quamina* (Trinidad e Tabago). Ministro da Saúde, Ministério da Saúde e do Meio Ambiente. Por seu trabalho relevante na administração sanitária e desenvolvimento de recursos humanos.

- 1984 *Dr. Manuel Barquín* (México). Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autônoma. Por sua contribuição excepcional ao melhoramento da saúde do povo mexicano e de outros países da América Latina, assim como por suas realizações acadêmicas nas áreas do ensino e da pesquisa.
- 1983 *Dr. Arnaldo Tejeiro Fernández* (Cuba). Assessor, Repartição Nacional de Estatística. Por suas contribuições e repercussões sociais positivas do seu trabalho como membro do Sistema Nacional de Saúde de Cuba.
- 1982 *Dr. Julio César Mérida de León* (Guatemala). Chefe da Divisão de Tuberculose do Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social. Por seu trabalho no desenvolvimento e execução de programas para a prevenção e controle de doenças transmissíveis e por sua influência no fortalecimento e modernização da administração de serviços integrais de saúde.
- 1981 *Dr. Frederick Burns Roth* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Universidade de Toronto. Presidente e Diretor do Conselho do Programa de Atenção Domiciliar para a Grande Toronto. Por seu trabalho para melhorar a prática e o ensino da administração da atenção sanitária, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- 1980 *Dr. Jair de Oliveira Soares* (Brasil). Ministro do Seguro Social no Governo Federal. Por sua contribuição à organização e administração dos serviços do setor da saúde, tanto no nível regional quanto no internacional.
- 1978 *Dr. Oswaldo Egas Cevallos* (Equador). Diretor Geral do Planejamento Sanitário, Ministério da Saúde Pública. Por seu trabalho na administração dos serviços de saúde do seu país.
- 1977 *Dr. Roberto Pereda Chávez* (Cuba) (postumamente). Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Ministério da Saúde Pública. Pelos efeitos extraordinariamente positivos do seu trabalho na administração e consolidação do sistema nacional de saúde do seu país.
- 1976 *Dr. Ernani Guilherme Fernandes da Motta* (Brasil). Superintendente das Campanhas de Saúde, Ministério da Saúde. Por seu trabalho em gestão administrativa, especialmente com relação às campanhas de vacinação contra a meningite, em seu país.
- 1975 *Sr. Dennis Sanchez Acuña* (Costa Rica). Especialista em planejamento na Unidade Setorial do Ministério da Saúde. Por sua relevante contribuição na elaboração do Programa Nacional de Saúde para o período 1975-78, particularmente os métodos utilizados para melhorar o desenvolvimento dos recursos administrativos.

- 1973 *Sr. Guillermo Istúriz* (Venezuela). Fundador do programa de administração hospitalar e dos cursos desta disciplina na Faculdade de Saúde Pública. Por seu trabalho no campo da administração de hospitais que é considerado como a base da doutrina e da prática neste campo e por ter estabelecido o enfoque moderno à administração de hospitais em seu país.
- 1972 *Dr. Eduardo Zapata Salazar* (Peru). Diretor do Departamento de Pessoal do Ministério da Saúde. Por seu trabalho na preparação e implementação do modelo de administração do pessoal do setor da saúde em seu país.

Por recomendação do Comitê do Prêmio, o Prêmio não foi outorgado em 1971, 1974, 1979, 1986, 2013 e 2015 porque os candidatos não reuniam os critérios aprovados, porque nenhum candidato fora proposto, ou porque foi cancelado o prêmio.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 24 a 28 de junho de 2019

CE164/5
Anexo C
Original: inglês

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2019

A 164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

(PP1) Tendo examinado o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2019* (documento CE164/5, Add. I);

(PP2) Tendo presentes as disposições das normas e procedimentos para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração), conforme aprovados pelo 56º Conselho Diretor (2018),¹

RESOLVE:

(OP)1. Parabenizar os candidatos ao Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2019 pelo seu excelente nível profissional e destacado trabalho em benefício do seu país e da Região.

(OP)2. Com base na recomendação do Júri, conceder o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2019 a _____, de _____, por _____.

(OP)3. Transmitir o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2019* (documento CE164/5, Add. I), ao 57º Conselho Diretor.

¹ As normas e os procedimentos para a adjudicação do Prêmio foram aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e modificados pela 24ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1994) e pelo Comitê Executivo nas respectivas sessões 124ª (1999), 135ª (2004), 140ª (2007), 146ª (2010), 158ª (2016) e 162ª (2018).



CE164/5
Anexo D

**FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR OS TEMAS DA AGENDA
COM OS MANDATOS INSTITUCIONAIS**

1. **Tema da agenda:** 3.2 - Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2019
2. **Unidade responsável:** Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)
3. **Preparado por:** Dra. Amalia Del Riego, Chefe da Unidade de Serviços de Saúde e Acesso (HSS/HS)
4. **Vínculo entre este tema e a [Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030](#):**
Não aplicável.
5. **Vínculo entre este tema e o [Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 \(modificado\)](#):**
Não aplicável.
6. **Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema:**
Não aplicável.
7. **Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas:**
Não aplicável.
8. **Repercussões financeiras do tema:** US\$ 5.000.

- - -